



Balança Comercial do Amapá

Janeiro - Março 2025 vs. 2026

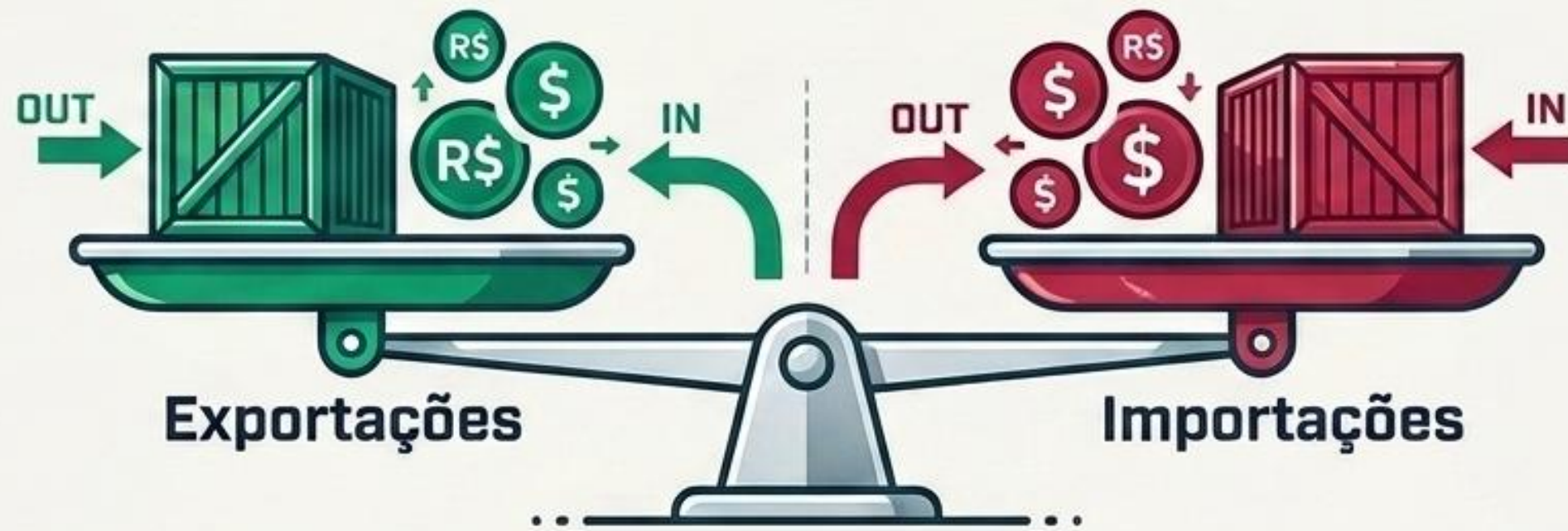
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO | COORDENADORIA DE PRODUÇÃO E ANÁLISE DE INFORMAÇÃO

Boletim Mensal



A Mecânica da Balança Comercial

A balança comercial mede a diferença entre o valor das exportações e importações em um período. É um indicador vital para medir a saúde econômica, competitividade internacional e o acúmulo de moeda estrangeira.



Superávit Comercial

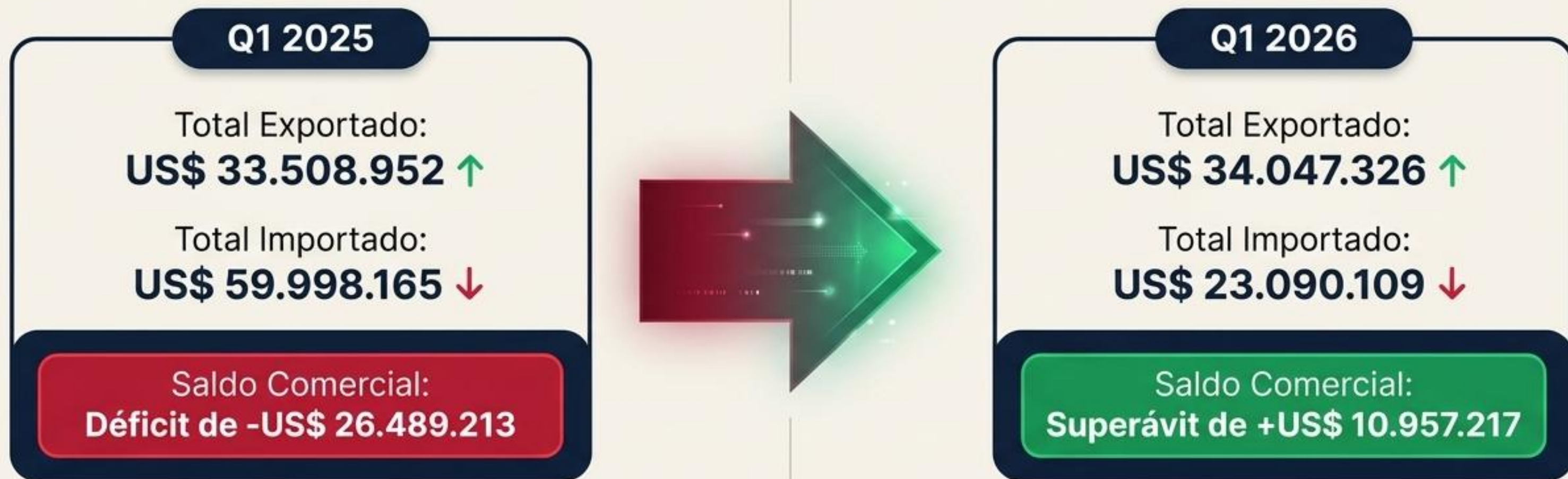
Ocorre quando as Exportações superam as Importações. Sinal positivo de ganho de moeda estrangeira e demanda internacional pela produção local.

Déficit Comercial

Importações superam as Exportações. Pode indicar demanda interna forte, mas levanta preocupações sobre sustentabilidade e dependência externa se prolongado.

O Grande Salto: De Déficit Extremo a Superávit Consistente

Ao consolidar o 1º Trimestre (Janeiro a Março), o panorama econômico do Amapá revela uma transformação radical no saldo comercial.

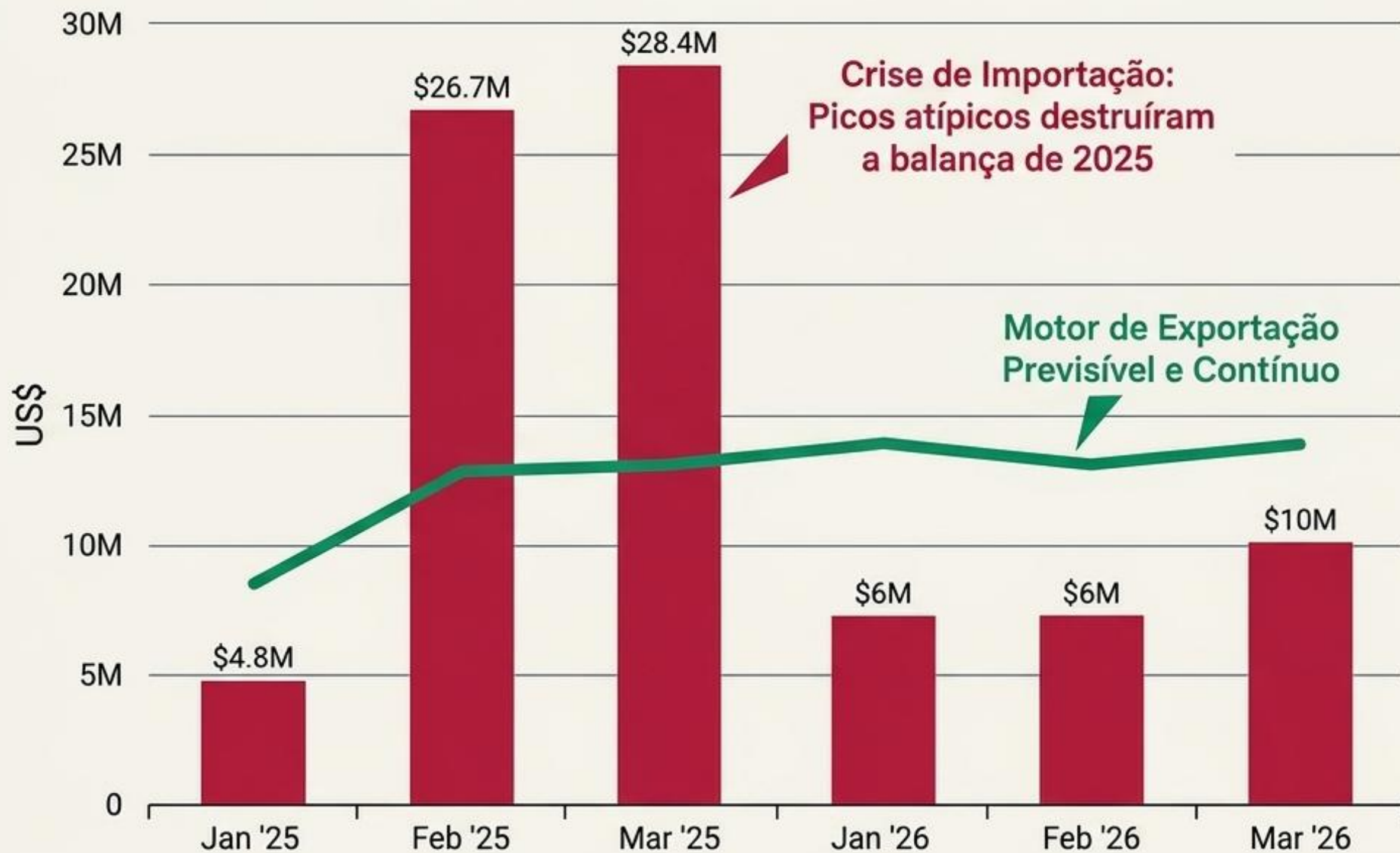


Insight Box

A virada não ocorreu por uma explosão nas exportações (que se mantiveram incrivelmente estáveis em ~\$34M), mas por uma normalização drástica nas importações.



O Paradoxo da Volatilidade: Uma Base Sólida Abalada por Picos de Consumo



Takeaway Sidebar

A economia do Amapá possui uma base exportadora altamente previsível, baseada em commodities. O déficit de 2025 foi um evento anômalo causado por aquisições pontuais e massivas, não por fraqueza estrutural.

A Base Exportadora: Commodities e Recursos Naturais

A consistência da receita cambial do Amapá depende de três pilares produtivos.

Setor Florestal (Madeiras)



Madeira de não coníferas (em estilhas/partículas), Madeiras tropicais perfiladas e serradas.

Picos de Venda:

US\$ 3.78M (Espanha, Fev '26)

US\$ 3.71M (Dinamarca, Mar '26)

Indústria Extrativa (Minérios)



Ouro (uso não monetário), Minério de Manganês, Minério de Ferro, Minério de Cromo.

Picos de Venda:

US\$ 3.57M (Ferro, China, Mar '26)

US\$ 1.43M (Manganês, China, Fev '25)

US\$ 1.16M (Ouro, Índia, Mar '26)

Agronegócio & Alimentos



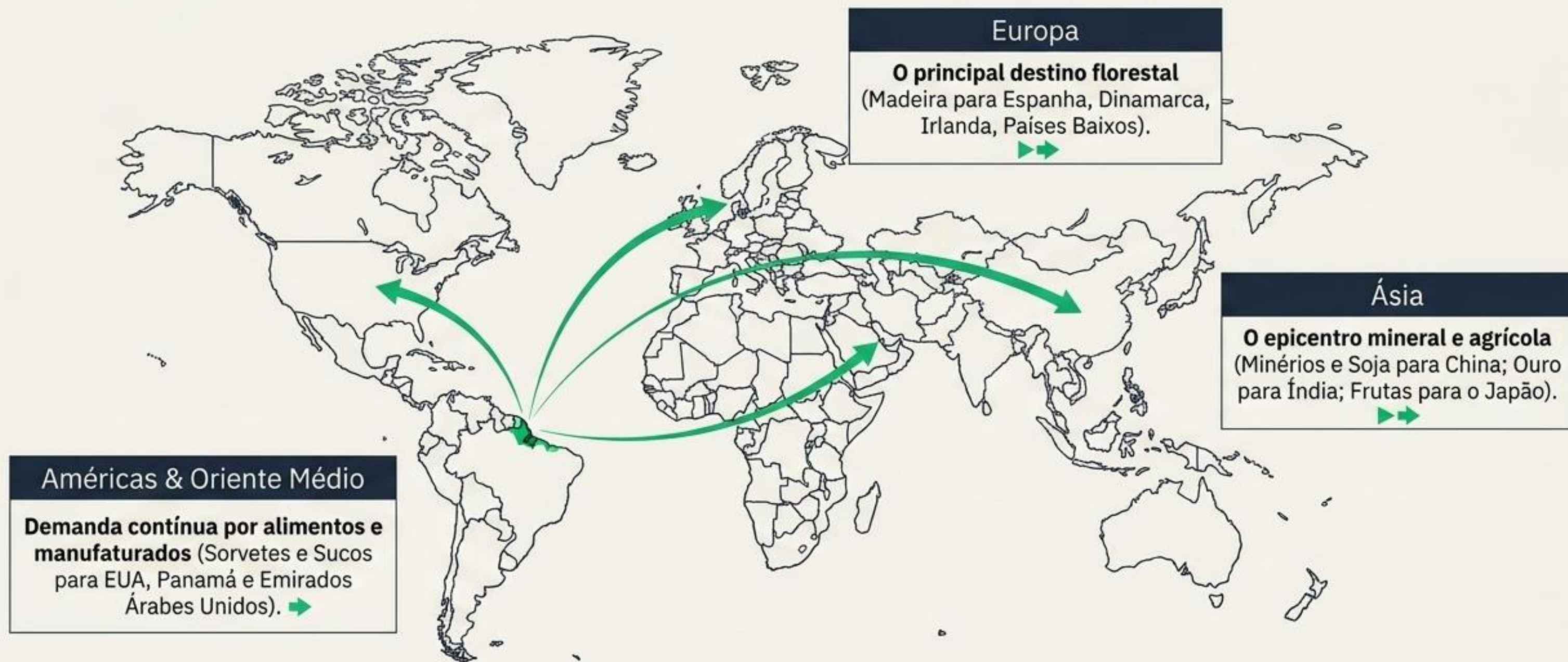
Sorvetes (com/sem cacau), Farinha de Soja, Frutas conservadas, Sucos.

Picos de Venda:

US\$ 1.34M (Soja, Turquia, Jan '25)

Múltiplas exportações de Sorvetes para EUA e Emirados Árabes.

Pegada Global: Para onde vai a riqueza do Amapá?



Síntese: A diversificação geográfica das exportações atua como um escudo contra crises regionais globais. O estado não depende de um único mercado consumidor.

Anatomia do Déficit de 2025: A Distorção dos 'Cisnes Negros'

O gigantesco déficit do 1º Trimestre de 2025 (-US\$ 26.4M) não reflete o consumo da população, mas sim a importação de itens hiper-concentrados.

35%

65%



As Anomalias

1



A 'Crise' Térmica (Fev 2025)

O estado importou a assombrosa quantia de

US\$ 21.354.433

apenas em Garrafas térmicas e recipientes isotérmicos vindos dos Países Baixos (Holanda).

2



O Choque Energético (Mar 2025)

Importação de

US\$ 24.893.937

em Óleos leves e preparações da Rússia em um único mês.

Juntos, apenas estes dois itens representaram mais de US\$ 46 milhões.
Sem eles, o 1º Trimestre de 2025 teria fechado em superávit!



O Padrão de 2026: Capital, Energia e Bens de Luxo

Mesmo estabilizado em superávit, o perfil de importação revela um forte fluxo de maquinário e bens de altíssimo valor agregado.



Bens Náuticos de Luxo

Veleiros da África do Sul (**US\$ 1.07M** - Jan) e Barcos a Motor > 24m da Itália (**US\$ 5.50M** - Mar).



Infraestrutura e Maquinário

Máquinas para perfuração de túneis da China (**US\$ 283 mil**) e Pás carregadoras da China (**US\$ 485 mil**).



Dependência Energética

Óleos de destilação de alcatrão de hulha importados de Israel (**US\$ 1.66M**), Colômbia (**US\$ 591k**), e Reino Unido (**US\$ 2.75M**).

As importações do estado são caracterizadas por compras massivas 'B2B' ou estatais, ditando o ritmo da balança muito mais que o varejo tradicional.

Diagnóstico Estrutural: A Economia Dual do Amapá

A balança comercial reflete duas naturezas econômicas operando em ritmos completamente diferentes.

	Perfil de Exportação	Perfil de Importação
Natureza dos Bens	Matéria-prima bruta e Alimentos processados	Bens de capital, Energia e Luxo
Previsibilidade	Alta. Fluxo constante e linear	Baixíssima. Volátil e guiada por eventos pontuais
Concentração Geográfica	Descentralizada globalmente	Altamente concentrada em China, Holanda, Rússia e Itália
Risco Econômico	Flutuações de preços de commodities	Choques de saída de capital devido a compras hiper-focadas

Resumo Executivo: Visão 2026 e Além

Intelligence Brief

A Resiliência Exportadora

O Amapá prova ter um modelo extrativista e agroindustrial resiliente, garantindo uma entrada constante de divisas (~US\$ 11M/mês).

Intelligence Brief

A Falsa Crise de 2025

O déficit histórico do ano anterior foi um fenômeno puramente estatístico impulsionado por aquisições anômalas (óleo russo e térmicas holandesas), mascarando a real capacidade produtiva do estado.

Intelligence Brief

Alerta de Política Econômica

Monitorar rigorosamente a importação de bens de capital e energia. Uma única compra corporativa ou estatal (como os lates italianos em 2026) pode anular o superávit de um trimestre inteiro.

O estado alcançou um equilíbrio saudável em 2026. O desafio futuro não é apenas exportar mais, mas antecipar e mitigar os choques de importação.

Ficha Técnica e Créditos Base

Governo do Estado do Amapá | Secretaria de Estado do Planejamento - SEPLAN

Jucinete Carvalho de Alencar - Secretária de Estado

Coordenadoria de Produção e Análise de Informação - COPAI

Francisco de Assis Souza Costa - Coordenador

Gerentes: Armando Ferreira Bruno Neto, Nazaré Santos Cardoso,
Newton Wanderley Salomão Júnior, Marlon Moraes Amanajás

Equipe Técnica Base

Aldo Simão Carneiro Fernandes
César Augusto dos Santos Matos
Diego Belo Rodrigues
Taiza Roberta Farias da Silva

Tasso Alencar de Souza
Vitória Cherfen de Souza
Peter Bourguignon Santos
Lúcio do Nascimento Batista

Esta apresentação é uma síntese executiva baseada nos dados oficiais publicados pela SECEX e compilados pela equipe técnica da SEPLAN/COPAI.